

Palavra Inicial

«O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós»

Neste hino, em que se encerra todo o mistério do Natal, S. João faz-nos meditar sobre as relações misteriosas e íntimas, que unem o Verbo ao Pai. Ao mesmo tempo, diz-nos como, progressivamente, o Verbo ou Palavra, pela Qual o Pai plenamente Se exprime, Se foi manifestando ao mundo: em primeiro lugar, através da criação; depois, pela revelação feita ao povo de Israel; finalmente, pela Encarnação, «fazendo-Se Carne e habitando entre nós».

Esta Vinda da Palavra na nossa carne é a prova de que «Deus é Amor» e quer ter a Sua habitação no meio de nós, de modo que transformando-nos no seu amor, a ponto de amarmos os irmãos, possamos chegar até Ele. Aqueles que «receberem» Jesus Cristo, recebem d'Ele a vida eterna, formam o Povo da Nova Aliança, que percorre os caminhos da terra iluminado pela Luz Verdadeira.

Infolgreja

Mensagem de Natal do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente

Em declaração ao jornal A Voz da Verdade, o Cardeal Patriarca de Lisboa, deixou-nos a seguinte mensagem:

"O Natal, cada Natal, é ocasião oportuna e necessária para nós aprendermos o modo divino de acontecer e o modo solidário de agir. O modo divino de acontecer porque é sempre para nós uma surpresa como Deus apareceu no mundo – foi esperado, e é esperado, por tantas gerações e depois acontece assim, tão imprevisivelmente num lugar recôndito em Belém de Judá, sem lugar na hospedaria. É assim que Deus acontece no mundo e por isso temos de estar muito atentos a este modo divino de acontecer para também podermos coincidir com Ele em tudo aquilo que é mais simples e que foge às atenções, mas é o lugar de Deus.

E daqui o modo solidário de agir. Porque não podemos esquecer aquela frase do Evangelho de que o Menino foi deitado numa manjedoura porque não havia lugar na hospedaria. Quantas pessoas ainda hoje, quantos meninos, quantos outros que já nasceram há mais tempo não têm um tecto que os abrigue com dignidade, não têm uma casa onde possam viver como Deus quer. Daí a solidariedade, para que, de ano para ano, de Natal em Natal, todos nós como sociedade – e nós, cristãos, integramos uma sociedade que deve crescer precisamente aí, na solidariedade – vamos resolvendo esta problemática da habitação, que é uma problemática fundamental para que tudo o resto possa acontecer bem. O crescer, a educação, a convivência, a família, tudo! Porque a casa é a nossa maneira correcta de vivermos e de convivermos, de guardar e fomentar a vida familiar e de possibilitar que, depois, a vizinhança seja cada vez mais concreta, mais próxima e mais realizadora. Por isso, que neste Natal nos fixemos nestas duas notas: no modo divino de acontecer e no modo solidário de agir, consequentemente."

Musical "Partimos. Vamos. Somos" volta ao Teatro Tivoli entre 12 e 15 de Janeiro. O musical dos 300 anos do Patriarcado de Lisboa vai voltar ao palco do Tivoli BBVA, em Lisboa, para 5 sessões, entre 12 e 15 de janeiro, com um elenco composto por jovens do Patriarcado que nos contam a história da diocese, mostrando Lisboa como "cidade-missão".



Iniciativa "Eu Acredito" - 1 de Janeiro de 2017, Mosteiro dos Jerónimos.

A iniciativa 'Eu Acredito' convida os jovens a participar na Eucaristia no primeiro dia do novo ano de 2017, com o Cardeal-Patriarca de Lisboa. "Guarda na agenda o dia 1 de janeiro! Esperamos por ti numa Missa e Gesto pela Paz, às 17h no Mosteiro dos Jerónimos que será presidida por D. Manuel Clemente. Vamos começar o ano comprometidos pela Paz!", salienta um comunicado. O objetivo do encontro passa por rezar pela paz: "Paz física mas também espiritual de todo o mundo", sendo que após a Eucaristia, segue-se um "gesto bonito, impressionante e visível pela paz" – a recitação do terço. "Vamos demonstrar que somos jovens da Igreja, e que somos capazes de o dizer com muito orgulho", refere ainda a nota.

Mensagem do Papa Francisco no dia do seu aniversário.

Na missa que celebrou no passado dia 17 de Dezembro, data em que completou 80 anos, o Papa Francisco pediu a graça da memória e "uma velhice fecunda e feliz". Foi precisamente sobre a velhice que o Papa nos deixou palavras importantes: "Há alguns dias, que me vem à cabeça uma palavra que parece feia: "velhice". Assusta. Mas lembro o que vos disse em 15 de março, no nosso primeiro encontro - a velhice é sede de sabedoria, esperamos que, também para mim, seja assim. Também penso em como chegou tão depressa, e penso no poema de Plínio: passo silencioso, e a velhice chega de uma só vez. Mas se pensar como uma etapa da vida para ter alegria, sabedoria e esperança, alguém começa a viver. E penso em outro poema que vos disse naquele dia: a velhice é tranquila e religiosa. Rezem para que a minha seja assim: tranquila, religiosa e fecunda e também alegre. Obrigado."

Para Refletir

Que Segredo tem o Natal

Pergunto-me, Senhor, que segredo tem o Natal?

Há um milagre que acontece dentro de nós, só pode ser um milagre, pois é como se a vida se reacendesse. Contemplando o presépio, percebo que este é um milagre humaníssimo que Deus suscita aos nossos olhos.

Ele amou-nos tanto que nos deu o Seu próprio Filho.

O milagre do Natal assenta sobre este Dom absoluto, que nos faz perceber que só somos na medida em que nos damos,

e que a vida renasce, como dádiva, na ponta dos dedos, no olhar, nas palavras.

(José Tolentino Mendonça)

Para Rezar

Oração de Bênção da Ceia de Natal

Senhor, reunimo-nos hoje aqui para cear, porque numa noite como esta, há muito tempo, quiseste ser uma criança com nome e apelidos entre as crianças mais pobres da Terra. Abençoa a nossa mesa. Ao menos por uma noite, gostaríamos que o Mundo fosse uma grande Família: sem guerras, sem miséria, sem drogas e sem fome, com um pouco mais de música e muito mais justiça. Que ao menos esta casa, Jesus recém-nascido, acolha a Tua palavra de amor e perdão. Conserva-nos unidos. Dá-nos pão e trabalho durante todo o ano. Dá-nos força e ternura para sermos pessoas úteis que lutem por um Mundo onde haja dias bons e muitas coisas boas como esta em que quiseste nascer entre nós.

Senhor, Tu serás bem-vindo a esta casa, até que um dia nos reúnas na Tua.

(Joseph Oriol)

Se, nas nossas vidas, cada noite pudesse vir a ser como uma noite de Natal, uma noite iluminada, a partir de dentro... Já não sabendo como fazer para ser compreendido, o próprio Deus veio à Terra, pobre e humilde: se Jesus Cristo não tivesse vivido no meio de nós, Deus permaneceria longínquo, inatingível. Pela Sua vida, Jesus concede-nos a graça de ver Deus de forma transparente.

(Irmão Roger, de Taizé, em "Viver em tudo a paz do coração")

O Natal

O Natal é um dia para abrir o coração

(...) Somos chamados a tornar-nos homens e mulheres de esperança, colaborando para a vinda deste Reino feito de luz e destinado a todos, homens e mulheres de esperança. Como é desagradável quando encontramos o cristão que perdeu a esperança! «Eu não espero nada, tudo acabou para mim»: assim diz o cristão que não é capaz de fitar horizontes de esperança e, diante do seu coração, só tem um muro. Mas Deus destrói estes muros com o perdão! Por isso devemos rezar para que Deus nos dê a esperança cada dia, a nós e a todos, aquela esperança que nasce quando vemos Deus no presépio em Belém. A mensagem da Boa Nova que nos foi confiada é urgente, e também nós devemos correr como o mensageiro sobre as montanhas, porque o mundo não pode esperar, a humanidade tem fome e sede de justiça, de verdade e de paz. (...)

E vendo o pequeno Menino de Belém, os pequeninos do mundo descobrirão que a promessa se cumpriu, que a mensagem se realizou. Num Menino recém-nascido, necessitado de tudo, envolto em panos e colocado numa manjedoura, está encerrado todo o poder do Deus que salva. O Natal é um dia para abrir o coração: é preciso abrir o coração a tanta pequenez, que se encontra ali naquele Menino, a tanta maravilha. (...)

É a surpresa de um Deus Menino, de um Deus pobre, de um Deus frágil, de um Deus que abandona a Sua grandeza para se fazer próximo de cada um de nós.

(Papa Francisco na Audiência Geral de 14 de dezembro de 2016)

Sugestão da semana

Filme: "A Cidade dos Anjos" – EUA, 1998 (Classificação: M/12)

Realização: Brad Silberling

Intérpretes: Nicolas Cage, Meg Ryan, Maggie Rice

Sinopse: Seth (Nicolas Cage) é um anjo que vagueia pela Terra consolando aqueles que estão com problemas. Maggie (Meg Ryan) é uma cirurgiã prática e racional que se abala ao perder um paciente, aparentemente, sem motivo algum. No fundo de seu coração, ela sente a presença de algo divino, mas recusa-se a acreditar em qualquer coisa que não pode explicar logicamente. Até que a força do destino une Maggie e Seth num amor poderoso e irresistível. Um amor tão forte que faz com que Seth abra mão de sua imortalidade, enquanto Maggie abre o seu coração aos mistérios da vida. A interpretação sublime do ator principal é uma das mais-valias deste filme que trata temas como o amor, a vida e a morte, conseguindo trazer consolo nos momentos mais difíceis.

Horários das Missas:

FERIAIS

7h Capela do Externato Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:15h)

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado VESPERTINAS

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Lg. da Ressurreição e Lg. da Misericórdia

10h Lg. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio N^oS^oRosário

11:15h Ig. Paroquial e Lg. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Intenções do Papa Francisco para este mês

⇒ UNIVERSAL

O fim dos meninos-soldados

Para que seja eliminada em todo o mundo a praga dos meninos-soldados.

⇒ PELA EVANGELIZAÇÃO

Redescobrir o Evangelho na Europa

Para que os povos europeus redescubram a beleza, a bondade e a verdade do Evangelho, que dá alegria e esperança à vida.